

EVOLUÇÃO DO FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA NO BRASIL

João Carlos da Silva Santos¹, Mário César Giacco Ramos²

Estudante do curso de Engenharia Elétrica, e-mail: joaocarlos.ss@hotmail.com
Professor da Universidade de Mogi das Cruzes, e-mail: marior@umc.br

Área de conhecimento: Ciências exatas / Engenharia Elétrica

Palavras chave: ANEEL; Estrutura Tarifária de Energia Elétrica; Setor Elétrico Brasileiro; Resolução Normativa.

INTRODUÇÃO

À partir de 1990, com a desverticalização do setor elétrico brasileiro; o início da comercialização de energia elétrica, implantada no país a fim de estimular a entrada de capitais privados como investimento para a expansão do setor onde o governo assumisse o papel de agente orientador e fiscalizador; e o lançamento no país do PND (Plano Nacional de Desestatização), urgiu a necessidade da criação de uma agência reguladora (ANEEL – Agência reguladora de energia elétrica) com a responsabilidade de regular e fiscalizar a nova estrutura criada desde então. Visando consolidar e atualizar as normas concernentes aos direitos e obrigações do usuário de energia elétrica, expediu a Resolução Normativa nº 456 em 29 de novembro de 2000 que vigeu até 9 de setembro de 2010 quando foi editada a Resolução nº 414 consolidando e atualizando as Condições Gerais de Fornecimento de Energia Elétrica .

OBJETIVOS

Nesse contexto, o presente trabalho faz uma análise sobre a evolução das leis de fornecimento de energia elétrica estabelecidas pela Resolução Normativa ANEEL nº 414/2010 até a sua atualização na Resolução Normativa nº 499/2012, a fim de esclarecer os métodos de cobrança dos usuários; e mencionar as principais alterações e integrações estabelecidas nesta, que facilitaram o alcance dos direitos e deveres das concessionárias de serviço público e dos usuários. Bem como elaborar uma breve análise sobre novas medidas da ANEEL que entrarão em vigor a partir do ano de 2015 a fim de manter a estabilidade do fornecimento no país.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo, de caráter bibliográfico, descritivo, qualitativo e exploratório através de livros; Resolução Normativa ANEEL nº 414/2010; Resolução Normativa nº 499/2012; jornais; revistas do setor elétrico; teses e dissertações.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os consumidores de energia elétrica são classificados em grupos, este agrupamento é principalmente definido em função do nível de tensão que são atendidos e também em função de um determinado valor de demanda. Além disso, é mister se fazer uma análise apoiada em hábitos e características de uma determinada região, considerando o comportamento do mercado de eletricidade ao longo do ano que possui características típicas quanto a disponibilidade de água nos reservatórios das usinas elétricas, em relação às estações do ano. Diante disso, são estabelecidas nas leis vigentes modalidades tarifárias que diferenciam cada usuário de acordo com o impacto que ele provoca ao sistema e a sua participação na recuperação dos custos envolvidos no seu atendimento,

bem como busca definir sinais de preços para induzir o mercado acessante a um comportamento racional sobre os custos deste sistema. Atualmente, embora todos os cálculos definidos na resolução estejam vigorantes, novos cálculos serão implantados no ano de 2015, com base no custo da energia fornecida por Usinas Termoelétricas, o que gerará um aumento nos valores cobrados pelas concessionárias. A Resolução Normativa ANEEL nº 414 de 2010, impõe novas taxas a estes usuários; oferece uma alternativa de contrato a clientes livres ou eventuais (consumidores com necessidade de grandes cargas que adquirem energia de terceiros); estabelece novas datas para os períodos de testes; dos prazos de ligação e religação dos prazos de unidades consumidoras em áreas urbanas; e da suspensão do fornecimento de energia; reformula novas formas de atendimento presencial; dentre outras mudanças.

CONCLUSÕES

A Resolução Normativa nº 414/2010 é um marco na legislação brasileira. A mesma promove uma revisão da Resolução nº 456/2000; consolida regulamentos esparsos em uma única resolução de direitos e deveres dos consumidores de eletricidade de uma forma clara, didática e coerente e busca oferecer maior segurança e garantia aos usuários.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANEEL. *Atlas de energia elétrica do Brasil*. Brasília, Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), 2002.

ANEEL, Condições gerais de fornecimento de energia elétrica – Resolução Normativa nº414/2010. Instituto ABRADÉE da energia. 2010.

ANEEL, Condições gerais de fornecimento de energia elétrica – Resolução Normativa nº499/2012, 2012.

BENVENUTI, P. Tarifa Branca e bandeiras tarifárias. Jornal “Brasil de Fato”- p 4. 2013

BRITO, A.B.; KIMIZUKA M.A. – Mercado livre de energia – Riscos e desafios. 2013

CHUACHY,E.; VICTER, W. G., A construção e destruição do setor elétrico brasileiro – uma análise crítica e histórica de Getúlio Vargas a Fernando Henrique Cardoso, 2002.

GOMES,A. Impactos do novo sistema tarifário. Revista “O setor elétrico”.93, 2003.

OLIVA, E.F.R. Regulação e o direito do usuário de Energia Elétrica. Monografia, 2013.

TORRES, A. A bíblia do relacionamento cliente-distribuidora. Revista Ampla, 10. p 6.2011

AGRADECIMENTOS

À UMC pela concessão de bolsa e ao professor Dr. Mário César Giacco Ramos cuja orientação foi fundamental para nutrir meus conhecimentos quanto ao tema proposto.